



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire

Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 26 - 21 de Maio de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Províncias da Frelimo ganham 12 deputados extras

Gaza e Cabo Delgado são as únicas províncias que já registaram mais eleitores do que estava previsto e isso vai permitir que façam eleger mais 12 deputados da Assembleia da República, acima do que teriam. Gaza deverá ter mais 10 deputados e Cabo Delgado mais 2. As duas províncias são bastião da Frelimo. Em Gaza, particularmente, nenhum partido da oposição já conseguiu fazer eleger deputado. Zambézia, província bastião da oposição deverá perder pelo menos 6 deputados.

Recenseamento de 2019 idêntico ao dos anos anteriores

O número de eleitores inscritos até domingo dia 19 era de 63% da meta prevista pelo STAE. Se nos próximos 10 dias o recenseamento continuar a este ritmo, serão registados 82% eleitores da meta de inscrições prevista para este ano. Entretanto, 6.8 milhões de pessoas, metade dos potenciais

eleitores, foram recenseados no ano passado para as eleições autárquicas.

Estima-se, pois, que 6 milhões de eleitores serão registados neste ano. O total de 12.9 milhões de eleitores equivale a 91% de eleitores em idade adulta (ou que completem 18 anos até à data das eleições), um número quase idêntico ao dos anos anteriores. Em 2014 foram inscritos 89% dos eleitores e 90% em 2009.

O recenseamento continua a decorrer até 30 de Maio. A nossa projecção assume que, nos próximos 11 dias, haverá os mesmos níveis de inscrição em relação aos primeiros 35 dias.

A província do Niassa onde metade dos assentos no parlamento em 2014 pertencia à oposição terá o menor número de eleitores inscritos (79%). Nampula, onde a oposição é a maioria, inscreveu apenas 84% dos eleitores previstos. Prevemos que três províncias irão registar 85% de eleitores em idade adulta: a província de Sofala, onde a oposição teve uma maioria esmagadora no sufrágio de 2014 e as províncias de Inhambane e

Tabela 1. Níveis de recenseamento até 19 de maio e projecções para recenseamento total

Província	Meta 2019	Até 19 de maio 35 de 46 dias		Projecção @ 46 dias	
		Recenseado	%	Recenseado	%
Niassa	476 502	225 581	47%	296 471	62%
Cabo Delgado	644 021	522 628	81%	686 876	107%
Nampula	1 702 140	963 703	57%	1 266 645	74%
Zambézia	1 144 643	829 857	73%	1 090 681	95%
Tete	785 444	436 506	56%	573 648	73%
Manica	452 402	323 915	72%	425 723	94%
Sofala	521 950	262 877	50%	345 465	66%
Inhambane	478 026	272 413	57%	358 047	75%
Gaza	575 055	504 115	88%	662 523	115%
Maputo Prov	440 900	198 717	45%	261 166	59%
Maputo Cid	120 655	50 035	41%	65 761	55%
TOTAL	7 341 738	4 590 347	63%	6 033 027	82%

Tabela 2: Combinando 2018 e 2019 recenseamento e projetando totais finais

Província	Recenseado 2018	Meta 2019	adultos em idade de votar	Projeção do total de recenseados	%
Niassa	368 717	476 502	845 219	665 188	79%
Cabo Delgado	532 731	644 021	1 176 752	1 219 607	104%
Nampula	1 091 772	1 702 140	2 793 912	2 358 417	84%
Zambézia	953 899	1 144 643	2 098 542	2 044 580	97%
Tete	526 239	785 444	1 311 683	1 099 887	84%
Manica	496 877	452 402	949 279	922 600	97%
Sofala	627 234	521 950	1 149 184	972 699	85%
Inhambane	321 427	478 026	799 453	679 474	85%
Gaza	569 282	575 055	1 144 337	1 231 805	108%
Maputo Prov	720 325	440 900	1 161 225	981 491	85%
Maputo City	616 076	120 655	736 731	681 837	93%
TOTAL	6 824 579	7 341 738	14 166 317	12 857 606	91%

Tabela 3: Mudança no número de assentos na AR e resultados eleitorais de 2014

Província	AR Assentos			2014 AR Assentos			
	2014	2019		MDM	Ren.	Frel.	Total
Niassa	14	13	-1	1	6	7	14
Cabo Delgado	22	24	2		3	19	22
Nampula	47	45	-2	3	22	22	47
Zambézia	45	39	-6	5	22	18	45
Tete	22	21	-1	1	10	11	22
Manica	16	18	2		8	8	16
Sofala	21	19	-2	3	10	8	21
Inhambane	14	13	-1		2	12	14
Gaza	14	24	10			14	14
Maputo Prov	17	19	2	2	3	12	17
Maputo City	16	13	-3	2	3	11	16
África	1	1				1	1
Europe	1	1				1	1
Total	250	250		17	89	144	250

Assentos calculados com base no número de eleitores em Moçambique dividido por 248 (51 845 na nossa projecção).

Maputo, onde a Frelimo obteve uma maioria esmagadora nas eleições de 2014.

A província da Zambézia, onde a oposição teve uma maioria e foi assolada por problemas durante o recenseamento está acima da média do número de eleitores inscritos. Todavia, prevemos que a província irá perder seis assentos na Assembleia de República.

Frelimo ganha mais assentos em Gaza e Cabo Delgado

A estimativa do número de eleitores em idade adulta em cada província e distrito teve como base

os dados do censo de 2017. Entretanto os números de eleitores inscritos tanto em Gaza (108%) como Cabo Delgado (104%) superam os números de eleitores que o Censo de 2017 previa para aquelas províncias. Estas foram as duas províncias onde, em 2014, a Frelimo venceu com maioria mais elevada.

Esta diferença será significativa se a eleição presidencial for muito renhida. Se agregados os números registados acima da média, equivaleriam a 300 000 eleitores, que representam 2,7% do total dos eleitores. Numa corrida eleitoral renhida, esse número é suficiente para evitar uma segunda volta nas presidenciais.

Nas eleições passadas, a zona rural da província de Gaza foi o centro do enchimento de urnas. A Renamo foi impedida de ter os delegados nas assembleias de voto onde foram reportados casos de afluências impossivelmente altas, acima de 95%, sendo todos os votos destinados ao partido Frelimo. Isto poderia associado aos questionáveis altos níveis de inscrição para, de forma inapropriada, aumentar os votos da Frelimo e do seu candidato presidencial Filipe Nyusi.

Medidas do STAE para acelerar recenseamento

Na última semana em análise, o STAE registou 131 153 eleitores por dia, o que elevou o número de recenseados nesta semana, segundo Cláudio Langa.

Para melhorar o registo, o STAE diz ter tomado medidas que incluíram a alocação de um segundo mobile ID em postos com muita afluência. “Colocamos uma segunda máquina em postos que achamos que estejam a registar maior afluência de eleitores e em postos que estejam a registar a população afectada pelas cheias”, disse Langa na conferência de Imprensa desta terça-feira.

Oposição denuncia irregularidades em Sofala e fala de sabotagem da Frelimo

O recenseamento eleitoral está a ser marcado por ameaças aos fiscais da oposição, inscrição de eleitores inexistentes nos cadernos eleitorais, avarias premeditadas dos equipamentos, segundo a oposição em Sofala.

“Há muita gente com vontade de recensear, mas não pode porque há problemas de máquinas, falta de toner, painéis solares e baterias”, disse o porta-voz da Bancada da Renamo na Assembleia Provincial de Sofala, Sebastião Mortal. “Estes casos acontecem com frequência nos distritos de Búzi, Caia, Marrromeu e Gorongosa”, acrescentou.

“Há distritos onde não temos fiscais porque estes estão com medo”, disse por sua vez a porta-voz do MDM na Assembleia Provincial de Sofala, Rosalina Macate, que fala de intimidações aos seus fiscais.

A Renamo acusa o partido no poder de estar alegadamente a inviabilizar o recenseamento

naquela província que é historicamente sua zona de influência.

“A Frelimo nunca ganhou nesta província desde as primeiras eleições, julgamos que este partido já está a começar com manobras”, disse Mortal.

Os representantes dos partidos falavam durante a VI sessão ordinária da Assembleia Provincial de Sofala, realizada na cidade da Beira.

Frelimo ordena recolha de cartões de eleitor em Búzi

No distrito de Búzi, secretários do bairro e de células da localidade de Guara Guara e Inharongue recolhem cartões de eleitor da população alegadamente à mando do partido Frelimo, denunciou Alexandre Vaz, mandatário do MDM à imprensa.

“Reportamos o assunto ao STAE e a Comissão Distrital de Eleições, mas até ao momento não houve solução porque o acto continua”, disse Vaz.

Após a recolha dos cartões os nomes e o respectivo número de inscrição dos eleitores são alistados numa ficha, reportam os nossos correspondentes. O Boletim teve acesso a uma dessas fichas.

O delegado político da Renamo naquele distrito, disse ter já denunciado a prática à polícia naquele distrito.

O director do STAE local, Miguel Chefinha, diz estar a investigar o caso e desencoraja a alegada recolha de cartões. “Apelamos ao abandono desta prática”, disse Chefinha.

Centenas de eleitores à espera de cartões

No distrito de Marracuene, província de Maputo, mais de 500 eleitores recenseados no posto nº 315 da EPC 2 de Fevereiro, em Bobole, ainda não receberam os respectivos cartões desde a segunda semana.

“Ainda estamos à espera de atender os 500 eleitores que recensearam há 10 dias e que até aqui não têm seus cartões, por isso não podemos lhe registar”, disse um brigadista deste posto à uma eleitora que pretendia recensear-se naquele posto.

Situação idêntica regista-se no distrito de Mopeia, (Zambézia) nos postos da EP2 da Localidade de Calali e na EP2 de Gumaliua, onde os eleitores não recebem os respectivos cartões desde o primeiro dia, devido a falta de papel.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>	<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p> 	 <p>COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>
--	---	--	---